Continue

Na 33ª semana de gestação, todos os órgãos do bebê já estão formados e os ossos estão mais endurecidos, apesar de serem mais moles e flexíveis na cabeça, para facilitar a passagem pelo canal vaginal durante o parto normal. Nesta fase da gestação, a maior parte dos bebês já se encontra virado de cabeça para baixo, na posição para o nascimento. No entanto, alguns bebês podem demorar um pouco mais, geralmente, até a 37ª semana. Saiba como ajudar o bebê a virar de cabeça para baixo. Durante essa semana, a mulher pode continuar a ter as contrações de Braxton-Hicks, hemorroidas, azia ou sensação de queimação no estômago, e pode surgir dor na lombar que se irradia para as pernas ou produção excessiva de gases intestinais. Desenvolvimento do bebê Na 33ª semana da gestação, os principais marcos no desenvolvimento do bebê são: O sistema auditivo já está quase completo, o que permite distinguir com muita clareza a voz da mãe e se acalmar quando a ouve; O bebe já está habituado ao som do coração, da digestão e a voz da mãe e pode se assustar ou saltar com sons graves que ele desconhece Todas as enzimas digestivas já estão presentes e se o bebê nascer agora conseguirá digerir o leite; A quantidade de líquido amniótico já chegou ao limite máximo e é provável que nesta semana o bebê já esteja virado de cabeça para baixo; Além disso, os ossos do bebê já estão completamente desenvolvidos, embora ainda um pouco moles e maleáveis, especialmente os da cabeça, que permanecem flexíveis para facilitar a saída do bebê pelo canal vaginal durante o parto normal. Algumas áreas dos ossos do crânio, chamadas fontanelas ou moleira, permanecerão moles até um ano após o nascimento do bebê para permitir que o cérebro continue se desenvolvendo. Nesta fase da gestação, se a mulher estiver grávida de gêmeos é provável que a data do parto esteja próxima, pois neste caso, a maior parte dos bebês nasce antes das 37 semanas, mas apesar disso, alguns podem nascer depois das 38, embora isto não seja muito comum. Tamanho e peso do bebê O tamanho do bebê com 33 semanas de gestação é de cerca de 42 centímetros medidos da cabeça aos pés e cerca de 30.2 centímetros da cabeça ao bumbum, sendo equivalente ao tamanho de um aipo (salsão). O peso do bebê nessa semana é cerca de 2,0 a 2,3 Kg. Mudanças no corpo da mulher Na 33ª semana de gravidez, a mulher pode sentir dor lombar que pode irradiar para as nádegas, coxa e perna, que ocorre devido a mudança na curvatura da coluna, causando uma compressão do nervo ciático, que se inicia no final da coluna, passa pelo glúteo e desce até o calcanhar. Além disso, os sintomas de contrações de Braxton-Hicks, azia ou sensação de queimação no estômago, ou inchaço das pernas e dos pés, principalmente ao final do dia, podem continuar. Nesta semana da gestação, também é comum a mulher apresentar produção excessiva de gases intestinais, devido ao tamanho do útero que pode comprimir o intestino deixando os movimentos mais lentos, ou falta de ar, que ocorre devido à uma compressão nos pulmões que não conseguem se expandir como antes da gestação, dificultando a respiração. Cuidados durante a 33ª semana Na 33ª semana da gestação, alguns cuidados são importantes para ajudar a aliviar os desconfortos que podem surgir como: Dor na lombar: aplicar compressas quentes sobre as costas, não ficar muito tempo de pé, ao sentar deve-se evitar cruzar as pernas ou usar uma cinta de gestante para dar suporte à barriga e às costas, podem ajudar a melhorar a dor nas costas. Além disso, deve-se evitar fazer esforços excessivos, embora o repouso absoluto também não seja recomendado; Contrações de Braxton-Hicks: movimentar o corpo, mudando de posição, fazendo uma leve caminhada, ou descansar se a mulher estava muito ativa quando as contrações iniciaram. Além disso, beber um copo de água, fazer exercícios de relaxamento ou de respiração profunda, ou tomar um banho morno por até 30 minutos, podem ajudar a aliviar o desconforto das contrações. No entanto se a contração for forte, muito frequente ou acompanhada de outros sintomas, deve-se procurar ajuda médica imediatamente, pois pode ser trabalho de parto. Saiba identificar os sinais de trabalho de parto; Azia ou sensação de queimação no estômago: comer em pequenas quantidades em intervalos menores de 2 a 3 horas, evitar comer ou beber até 3 horas antes de deitar, evitar bebidas durante as refeições, colocar a cabeceira da cama mais alta e evitar consumir alimentos que estimulam a azia como frituras, comidas apimentadas ou muito condimentadas, podem ajudar a aliviar esse desconforto. Veja outras dicas de como aliviar a azia na gravidez; Hemorroida: fazer banho de assento com água morna, utilizar lenços umedecidos sem perfume ou lavar a região anal após defecar, podem ajudar a aliviar o desconforto da hemorroida. Além disso, não permanecer sentada ou em pé por muito tempo, podem ajudar a diminuir a pressão que a barriga faz sobre o reto e evitar o desenvolvimento da hemorroida. Veja mais dicas de como tratar hemorróida na gravidez. Excesso de gases intestinais: evitar alimentos que estimulam a produção de gases como feijão, repolho, brócolis, couve-flor ou couve de bruxelas, por exemplo. Além disso, deve-se manter o corpo hidratado bebendo pelo menos 8 copos de água por dia, e consumir alimentos ricos em fibras como frutas frescas e pão integral ou cereais. Confira outras dicas de como aliviar o excesso de gases na gravidez; Inchaço nas pernas ou nos pés: praticar exercício físico regular, como caminhada ou natação, conforme orientado pelo médico, podem ajudar a diminuir esse desconforto, sendo também recomendado não ficar muito tempo de pé, e colocar os pés mais altos que o corpo, apoiando os pés quando precisar sentar. No entanto, se o inchaço não melhorar, começar de forma repentina ou apresentar inchaço nas mãos e no rosto, deve-se procurar ajuda médica imediatamente, pois pode ser sinal de pré-eclâmpsia. Saiba mais sobre pré-eclâmpsia e como é feito o tratamento; Falta de ar: deve-se mudar de posição tentando ficar o mais reta possível para dar um pouco mais de espaço para os pulmões se expandirem, e dormir deitada do lado esquerdo ajuda a melhorar a circulação, podem ajudar a melhorar esse desconforto. No entanto, se surgir intensa falta de ar, dificuldade para respirar, respiração rápida ou ofegante, dor no peito, lábios ou dedos azulados ou dormência nas mãos ou nos pés, deve-se procurar ajuda médica o mais rápido possível ou o pronto socorro mais próximo. Durante a gravidez é importante manter o corpo hidratado, tomando pelo menos 8 copos de água por dia, pois ajuda a melhorar a circulação sanguínea e aliviar os sintomas de inchaço nas pernas e nos pés, azia e gases intestinais. É importante também ter uma alimentação balanceada e nutritiva incluindo alimentos ricos em cálcio como leite ou iogurte, além de frutas frescas, por exemplo, para fornecer os nutrientes necessários para o desenvolvimento saudável do bebê. Veja como deve ser a alimentação na gravidez. Além disso, é importante seguir as recomendações médicas, realizar as consultas pré-natais, tomar os suplementos indicados pelo obstetra e praticar atividades físicas liberadas pelo médico, como natação, hidroginástica ou caminhada, para fortalecer a musculatura e controlar o aumento do peso durante a gravidez. Confirme em que mês da gravidez está inserindo aqui os seus dados: Você está de 33 semanas. Uau. Se chegou até aqui, já passou por enjoos, consultas, sustos, alegrias, talvez mudanças no corpo que nem imaginava. E agora, sua barriga está grande, o bebê se mexe como se dançasse aí dentro e a ansiedade bate cada vez mais forte.Calma. Você não está sozinha. Esse texto é pra conversar com você, mãe, que está tentando entender cada sensação, cada sinal do corpo e o que vem pela frente. Então respira fundo, acomode-se onde for mais confortável, e vamos juntas nessa leitura.Pode parecer confuso, mas a conta é simples: 33 semanas equivalem a 8 meses de gravidez. E isso significa uma coisa só: está faltando muito pouco para o seu bebê chegar.Nessa altura, o seu corpo já vive um verdadeiro preparo para o parto. E, sim, a ansiedade costuma aumentar. É como se o coração dissesse: "tá chegando, tá chegando!". E está mesmo.Com 33 semanas, muita coisa está acontecendo ao mesmo tempo dentro de você. E isso pode se refletir em desconfortos físicos e emoções intensas.É normal sentir:Dores nas costas, especialmente na lombar. O centro de gravidade do seu corpo mudou, e os músculos estão trabalhando mais para equilibrar o peso.Azia e refluxo: o útero está pressionando o estômago, então alimentos que antes você comia de boa, agora parecem arder.Falta de ar leve, especialmente ao deitar ou após caminhar.Inchaço nos pés e tornozelos no final do dia.Contrações de treinamento (as famosas Braxton Hicks): são contrações leves, irregulares e que não aumentam de intensidade.Sono mais leve ou insônia, que muitas vezes vem da dificuldade de encontrar uma posição confortável.Além disso, os movimentos do bebê podem mudar. Em vez de chutes fortes, você pode sentir mais alongamentos e empurrões. Isso acontece porque o espaço está ficando cada vez mais apertado.Mas atenção: se você perceber uma redução brusca dos movimentos, procure seu obstetra.O peso médio de um bebê com 33 semanas é de 1,8 kg a 2,1 kg. O tamanho costuma girar em torno de 43 a 45 centímetros.Mas lembre-se: isso é uma média. Cada bebê tem seu ritmo. O mais importante é acompanhar esse crescimento com o médico. Se ele disser que está tudo certo, confia.Sim, pode. Mas é considerado um parto prematuro.Um bebê nascido com 33 semanas normalmente precisa de cuidados especiais, como ficar em incubadora, receber ajuda para respirar ou ser alimentado por sonda. Mas a boa notícia é: a taxa de sobrevivência é alta. Com o avanço da medicina, um bebê de 33 semanas tem ótimas chances de se desenvolver bem.Dito isso, o melhor é sempre esperar o máximo possível. Cada dia a mais no útero faz diferença.Aqui vale desmistificar: é mito que é melhor nascer de 7 do que de 8 meses.O ideal é sempre o bebê nascer o mais próximo possível das 40 semanas. A confusão vem de situações isoladas em que bebês de 8 meses tiveram complicações respiratórias, mas isso não é regra — e certamente não é argumento pra preferir o parto antes da hora.Se o bebê nascer agora, os principais riscos estão ligados à imaturidade dos órgãos, principalmente dos pulmões.Outros possíveis desafios são:Dificuldade respiratória (SDR – Síndrome do Desconforto Respiratório);Necessidade de internação em UTI neonatal;Problemas para sugar e engolir o leite;Risco maior de icterícia;Dificuldade de manter a temperatura corporal.Mesmo com esses riscos, é importante dizer: com atendimento adequado, a grande maioria dos bebês nascidos com 33 semanas se desenvolve super bem.Altíssima. Os dados mostram que, com o suporte correto, mais de 95% dos bebês nascidos com 33 semanas sobrevivem.O mais importante aqui é a estrutura hospitalar. Estar em um hospital com UTI neonatal e equipe preparada para esse tipo de parto faz toda a diferença.Como mencionamos acima, o peso médio gira entre 1,8 kg e 2,1 kg. Mas isso pode variar. Há bebês com 1,7 kg e outros com mais de 2,3 kg nessa fase.Mais importante do que o número isolado é a curva de crescimento. O acompanhamento via ultrassonografia ajuda a entender se o desenvolvimento está acontecendo de forma saudável.Essa é uma pergunta difícil — mas importante. Infelizmente, sim, pode. Embora seja raro, existe o risco de morte fetal intrauterina em qualquer fase da gestação. Mais recentemente, tivemos o caso da apresentadora Tati Machado, que gerou uma comoção entre os artistas e amigos. Ela perdeu seu bebê durante a 33ª semana de gestação.As principais causas costumam ser:Infecções não diagnosticadas;Descolamento prematuro da placenta;Pré-eclâmpsia grave;Diabetes gestacional descontrolado;Sofrimento fetal prolongado.Por isso, é fundamental manter o pré-natal em dia, prestar atenção aos movimentos do bebê e, na dúvida, procurar o hospital.A partir da 20ª semana de gestação, não se usa mais o termo "aborto", e sim natimorto ou óbito fetal intrauterino.Esse tipo de perda, já no fim da gestação, pode ser causada por:Infecções intrauterinas;Complicações na placenta;Cordão umbilical enrolado com compressão;Pressão alta (pré-eclâmpsia);Diabetes mal controlado.É algo que assusta, claro. Mas o importante é lembrar que a imensa maioria das gestações chega ao final com o bebê saudável nos braços.Nem sempre é fácil perceber. Mas existem alguns sinais de alerta que merecem atenção imediata:O bebê está se mexendo menos do que o normal (ou parou completamente);Você sente dores fortes e contínuas na barriga;Está perdendo líquido com cheiro forte ou coloração estranha (esverdeada, por exemplo);Notou sangramento vaginal fora do comum.Se você perceber qualquer um desses sinais, vá ao hospital imediatamente. Não espere. E não ache que está exagerando. O seu instinto materno é muito valioso — ouça ele.Agora é a hora de cuidar ainda mais de você. Se ainda não preparou a mala da maternidade, esse é o momento ideal. Se ainda não terminou o enxoval, foque no essencial. E, se possível, tente descansar — seu corpo está fazendo um trabalho incrível.Aproveite esse momento pra se conectar com o bebê. Cante pra ele, fale com ele, sinta os movimentos. Logo vocês estarão frente a frente.E lembre-se: você está quase lá. Já chegou tão longe! E seu corpo sabe exatamente o que fazer. Tua Saúde Gravidez Semanas de gravidez Na 33ª semana de gestação, todos os órgãos do bebê já estão formados e os ossos estão mais endurecidos, apesar de serem mais moles e flexíveis na cabeça, para facilitar a passagem pelo canal vaginal durante o parto normal. Encontre um Obstetra perto de você! Parceria com Buscar Médico Nesta fase da gestação, a maior parte dos bebês já se encontra virado de cabeça para baixo, na posição para o nascimento. No entanto, alguns bebês podem demorar um pouco mais, geralmente, até a 37ª semana. Saiba como ajudar o bebê a virar de cabeça para baixo. Durante essa semana, a mulher pode continuar a ter as contrações de Braxton-Hicks, hemorroidas, azia ou sensação de queimação no estômago, e pode surgir dor na lombar que se irradia para as pernas ou produção excessiva de gases intestinais. Desenvolvimento do bebê Na 33ª semana da gestação, os principais marcos no desenvolvimento do bebê são: O sistema auditivo já está quase completo, o que permite distinguir com muita clareza a voz da mãe e se acalmar quando a ouve; O bebe já está habituado ao som do coração, da digestão e a voz da mãe e pode se assustar ou saltar com sons graves que ele desconhece Todas as enzimas digestivas já estão presentes e se o bebê nascer agora conseguirá digerir o leite; A quantidade de líquido amniótico já chegou ao limite máximo e é provável que nesta semana o bebê já esteja virado de cabeça para baixo; Além disso, os ossos do bebê já estão completamente desenvolvidos, embora ainda um pouco moles e maleáveis, especialmente os da cabeça, que permanecem flexíveis para facilitar a saída do bebê pelo canal vaginal durante o parto normal. Algumas áreas dos ossos do crânio, chamadas fontanelas ou moleira, permanecerão moles até um ano após o nascimento do bebê para permitir que o cérebro continue se desenvolvendo. Nesta fase da gestação, se a mulher estiver grávida de gêmeos é provável que a data do parto esteja próxima, pois neste caso, a maior parte dos bebês nasce antes das 37 semanas, mas apesar disso, alguns podem nascer depois das 38, embora isto não seja muito comum. Tamanho e peso do bebê O tamanho do bebê com 33 semanas de gestação é de cerca de 42 centímetros medidos da cabeça aos pés e cerca de 30.2 centímetros da cabeça ao bumbum, sendo equivalente ao tamanho de um aipo (salsão). O peso do bebê nessa semana é cerca de 2,0 a 2,3 Kg. Mudanças no corpo da mulher Na 33ª semana de gravidez, a mulher pode sentir dor lombar que pode irradiar para as nádegas, coxa e perna, que ocorre devido a mudança na curvatura da coluna, causando uma compressão do nervo ciático, que se inicia no final da coluna, passa pelo glúteo e desce até o calcanhar. Além disso, os sintomas de contrações de Braxton-Hicks, azia ou sensação de queimação no estômago, ou inchaço das pernas e dos pés, principalmente ao final do dia, podem continuar. Nesta semana da gestação, também é comum a mulher apresentar produção excessiva de gases intestinais, devido ao tamanho do útero que pode comprimir o intestino deixando os movimentos mais lentos, ou falta de ar, que ocorre devido à uma compressão nos pulmões que não conseguem se expandir como antes da gestação, dificultando a respiração. Cuidados durante a 33ª semana Na 33ª semana da gestação, alguns cuidados são importantes para ajudar a aliviar os desconfortos que podem surgir como: Dor na lombar: aplicar compressas quentes sobre as costas, não ficar muito tempo de pé, ao sentar deve-se evitar cruzar as pernas ou usar uma cinta de gestante para dar suporte à barriga e às costas, podem ajudar a melhorar a dor nas costas. Além disso, deve-se evitar fazer esforços excessivos, embora o repouso absoluto também não seja recomendado; Contrações de Braxton-Hicks: movimentar o corpo, mudando de posição, fazendo uma leve caminhada, ou descansar se a mulher estava muito ativa quando as contrações iniciaram. Além disso, beber um copo de água, fazer exercícios de relaxamento ou de respiração profunda, ou tomar um banho morno por até 30 minutos, podem ajudar a aliviar o desconforto das contrações. No entanto se a contração for forte, muito frequente ou acompanhada de outros sintomas, deve-se procurar ajuda médica imediatamente, pois pode ser trabalho de parto. Saiba identificar os sinais de trabalho de parto; Azia ou sensação de queimação no estômago: comer em pequenas quantidades em intervalos menores de 2 a 3 horas, evitar comer ou beber até 3 horas antes de deitar, evitar bebidas durante as refeições, colocar a cabeceira da cama mais alta e evitar consumir alimentos que estimulam a azia como frituras, comidas apimentadas ou muito condimentadas, podem ajudar a aliviar esse desconforto. Veja outras dicas de como aliviar a azia na gravidez; Hemorroida: fazer banho de assento com água morna, utilizar lenços umedecidos sem perfume ou lavar a região anal após defecar, podem ajudar a aliviar o desconforto da hemorroida. Além disso, não permanecer sentada ou em pé por muito tempo, podem ajudar a diminuir a pressão que a barriga faz sobre o reto e evitar o desenvolvimento da hemorroida. Veja mais dicas de como tratar hemorróida na gravidez. Excesso de gases intestinais: evitar alimentos que estimulam a produção de gases como feijão, repolho, brócolis, couve-flor ou couve de bruxelas, por exemplo. Além disso, deve-se manter o corpo hidratado bebendo pelo menos 8 copos de água por dia, e consumir alimentos ricos em fibras como frutas frescas e pão integral ou cereais. Confira outras dicas de como aliviar o excesso de gases na gravidez; Inchaço nas pernas ou nos pés: praticar exercício físico regular, como caminhada ou natação, conforme orientado pelo médico, podem ajudar a diminuir esse desconforto, sendo também recomendado não ficar muito tempo de pé, e colocar os pés mais altos que o corpo, apoiando os pés quando precisar sentar. No entanto, se o inchaço não melhorar, começar de forma repentina ou apresentar inchaço nas mãos e no rosto, deve-se procurar ajuda médica imediatamente, pois pode ser sinal de pré-eclâmpsia. Saiba mais sobre pré-eclâmpsia e como é feito o tratamento; Falta de ar: deve-se mudar de posição tentando ficar o mais reta possível para dar um pouco mais de espaço para os pulmões se expandirem, e dormir deitada do lado esquerdo ajuda a melhorar a circulação, podem ajudar a melhorar esse desconforto. No entanto, se surgir intensa falta de ar, dificuldade para respirar, respiração rápida ou ofegante, dor no peito, lábios ou dedos azulados ou dormência nas mãos ou nos pés, deve-se procurar ajuda médica o mais rápido possível ou o pronto socorro mais próximo. Durante a gravidez é importante manter o corpo hidratado, tomando pelo menos 8 copos de água por dia, pois ajuda a melhorar a circulação sanguínea e aliviar os sintomas de inchaço nas pernas e nos pés, azia e gases intestinais. É importante também ter uma alimentação balanceada e nutritiva incluindo alimentos ricos em cálcio como leite ou iogurte, além de frutas frescas, por exemplo, para fornecer os nutrientes necessários para o desenvolvimento saudável do bebê. Veja como deve ser a alimentação na gravidez. Além disso, é importante seguir as recomendações médicas, realizar as consultas pré-natais, tomar os suplementos indicados pelo obstetra e praticar atividades físicas liberadas pelo médico, como natação, hidroginástica ou caminhada, para fortalecer a musculatura e controlar o aumento do peso durante a gravidez. Confirme em que mês da gravidez está inserindo aqui os seus dados: Médica mastologista e ginecologista formada pela Universidade Federal de Pernambuco, em 2008 com registro profissional no CRM 17459-PE. 96% dos leitores acham este conteúdo útil (277 avaliações nos últimos 12 meses) Bibliografia AMERICAN PREGNANCY ASSOCIATION. 33 Weeks Pregnant. 2024. Disponível em: < . Acesso em 24 jan 2024 KISERUD, T.; et al. The World Health Organization Fetal Growth Charts: A multinational longitudinal study of ultrasound biometric measurements and estimated fetal weight. PLoS Med. 14. 3; e1002284, 2017 BLOTT, Maggie. A sua gravidez dia a dia. 2.ed. São Paulo: Senac, 2011. 280. SULAK, O.; et al. Anatomical development of the fetal uterus. Early Hum Dev. 83. 6; 395-401, 2007 LIDDLE, Sarah D.; PENNICK, Victoria. Interventions for preventing and treating low-back and pelvic pain during pregnancy. Cochrane Database Syst Rev. 2015. 9; CD001139, 2015 KISERUD, T.; et al. The World Health Organization Fetal Growth Charts: A multinational longitudinal study of ultrasound biometric measurements and estimated fetal weight. PLoS Med. 14. 3; e1002284, 2017 STAROSELSKY, A.; et al. Hemorrhoids in pregnancy. Can Fam Physician. 54. 2; 189-90, 2008 AVSAR, A. F.; KESKIN, H. L. Haemorrhoids during pregnancy. J Obstet Gynaecol. 30. 3; 231-7, 2010 HO, Simone S.M.; YU, Winnie W.M.; LAO, Terence T.; et al. Effectiveness of maternity support belts in reducing low back pain during pregnancy: a review. Journal of Clinical Nursing. 18. 11; 1523-1532, 2009 THE AMERICAN COLLEGE OF OBSTETRICIANS AND GYNECOLOGISTS. Back Pain During Pregnancy. Disponível em: < . Acesso em 27 jul 2021 RICHTER, J. E. Review article: the management of heartburn in pregnancy. Aliment Pharmacol Ther. 22. 749–757, 2005 VAZQUEZ, J. C. Heartburn in pregnancy. BMJ Clin Evid. 1411. 2015 STATPEARLS [INTERNET]. TREASURE ISLAND (FL): STATPEARLS PUBLISHING. Braxton Hicks Contractions. Disponível em: < . Acesso em 27 jul 2021 LEE, Shih-Yi; et al. Dyspnea in pregnancy. Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology. 56. 4; 432-436, 2017 ESMAEILI, Mohammad; et al. Fontanel Size from Birth to 24 Months of Age in Iranian Children. Iran J Child Neurol. 9. 4; 15–23, 2015 Médica mastologista e ginecologista formada pela Universidade Federal de Pernambuco, em 2008 com registro profissional no CRM 17459-PE. Início » Gravidez » 33 semanas de gestação: desenvolvimento e movimentos do bebê A 33ª semana de gestação é a fase em que o bebê já está quase formado e inclusive posicionando-se para o nascimento. Ele continua ganhando peso e acumulando gordura, o que vai manter sua temperatura corporal regulada após o nascimento. Os sentidos estão bastante aprimorados. Inclusive, ele já reconhece a voz da mãe e é capaz de distinguir sons. Suas mãos e dedos já estão fortes o suficiente para movimentar-se no útero. O sistema digestivo aguarda o nascimento. Se o parto estiver próximo, o bebê está pronto para fazer a digestão do leite materno. Além disso, nessa fase a quantidade de líquido amniótico (que envolve o embrião) chega ao limite. Durante a 33ª semana, o bebê se movimenta de forma mais contida, pois há cada vez menos espaço no útero. As 33 semanas de gestação equivalem a 8 meses de gravidez. É o período em que a criança já está quase formada e a mãe começa a preparar-se para o parto. O último trimestre é um momento de bastante ansiedade, por isso, o acompanhamento médico é fundamental. Leia mais: Oitavo mês de gravidez: saiba sobre as contrações da reta final Com 33 semanas, o bebê pode estar pesando de 1,4kG até 2kG. Já o seu tamanho, fica entre 42,4cm, mais ou menos o mesmo de uma couve grande. Porém, se forem gêmeos, o peso individual dos bebês pode ser menor, de 1kG. Leia mais: Terceiro trimestre de gravidez: conheça os sintomas e exames Neste período, alguns sintomas comuns da gravidez ainda continuam ocorrendo, mas podem ser com mais ou menos frequência do que antes. Então, nós reunimos os principais sintomas dessa fase da gravidez: É comum que nesse período final da gravidez muitas mães sintam a barriga mais rígida. Ela basicamente acontece quando os músculos do seu útero se contraem, deixando a região mais dura. Isso é um processo natural do corpo, como um treinamento para o trabalho de parto. É o que os médicos chamam de Contrações de Braxton Hicks e pode acontecer algumas vezes por dia, com duração de 30 a 60 segundos. O corrimento branco é comum durante toda a gravidez. Por isso, pode ocorrer também na 33ª semana. É possível que ele se intensifique devido às alterações fisiológicas e hormonais desse período. Mas é importante alertar que se acompanhado de coceiras, mau cheiro, pus e também dores abdominais, a recomendação é procurar um médico, pois podem ser sinais de inflamação ou infecção. Devido ao desenvolvimento do bebê, as dores nas costas são bastante comuns. Isso porque, com o aumento da barriga, a região lombar sofre mais pressão, devido ao peso da barriga que força os nervos da coluna vertebral. Para amenizar esse incômodo, o ideal é dar atenção à posição de dormir ou sentar. Usar almofadas ou apoios, além de recorrer aos banhos quentes e massagens na região são ótimas maneiras de evitar as dores nas costas. Na 33ª semana de gestação, a sonolência também se torna um sintoma que acompanha a mulher. Isso ocorre, por exemplo, porque o peso da barriga deixa a mulher desconfortável durante a noite, fazendo com que o sono seja afetado. Além disso, caminhar ou fazer atividades simples pode ser mais difícil devido ao peso extra. Assim, tanto o cansaço quanto as noites mal dormidas, podem causar a sonolência durante o dia. Leia mais: Remédio natural para dormir: 6 opções de tratamento caseiro Durante toda a gravidez, as cólicas são normais e, nessa fase, também não é diferente. Elas podem ser causadas pelo aumento do feto, o que consequentemente faz com que haja uma pressão uterina. Além disso, elas também podem ocorrer devido às alterações hormonais, que são normais da gravidez. Porém, é importante estar atenta à regularidade. Se as cólicas forem muito frequentes e também muito intensas, é aconselhável procurar um médico. Com o final da gravidez aproximando-se, a movimentação do bebê tende a diminuir, porque o espaço no útero é menor. Mas ela é importante para sinalizar que o feto está com saúde, recebendo oxigênio e nutrientes necessários. Vale ressaltar que a movimentação do bebê não segue uma regularidade, ou seja, pode acontecer em diferentes horários. Isso também varia de acordo com cada gestação. Ou seja, o importante é que a mãe fique atenta às mudanças de movimentação que há ao longo da gestação. Semana 31 Semana 32 Semana 34 Semana 35 Para as mamães, todas as fases da gestação são importantes. Mas a reta final costuma causar mais ansiedade devido à aproximação do parto. Para mais dicas sobre gravidez e cuidados da maternidade, acompanhe o Minuto Saudável! Os bebés nascidos entre as 28 e as 33 semanas têm boas ou muito boas probabilidades de sobrevivência, graças às possibilidades da medicina moderna. A probabilidade de sobrevivência destes bebés prematuros varia entre os 96% e os 98%. O tamanho do bebê com 33 semanas de gestação é de cerca de 42.9 centímetros medidos da cabeça aos pés e cerca de 30.2 centímetros da cabeça ao bumbum, sendo equivalente ao tamanho de um salsão. O peso do bebê nessa semana é cerca de 2,1 Kg. Parto prematuro na semana 34 Às 34 semanas de gravidez, o bebé mede cerca de 45 centímetros da cabeça aos pés e pesa cerca de 2,25 kg. O seu desenvolvimento pré-natal está completo, exceto pela criação de reservas adicionais de energia e alguns "ajustes" das funções do cérebro, sistema nervoso e outros órgãos. Está grávida de 33 semanas – já só faltam 49 dias! - Semanas de gravidez - SAPO Lifestyle. O bebê prematuro é aquele que nasce antes das 37 semanas de gestação. São divididos em "prematuros extremos", os que vieram ao mundo antes das 28 semanas e correm mais risco de vida do que os bebês que nascem algum tempo depois, pois apresentam um estado de saúde muito frágil. Tabela de Peso e Tamanho do FetoMais 19 linhas Quais são os sintomas?Barriga dura. É comum que nesse período final da gravidez muitas mães sintam a barriga mais rígida. ... Corrimento branco. O corrimento branco é comum durante toda a gravidez. ... Dor nas costas. Devido ao desenvolvimento do bebê, as dores nas costas são bastante comuns. ... Sono. ... Cólicas.11 de jul. de 2019 Os bebês nascidos nessa época são chamados de micro-prematuros e enfrentam longas internações na UTI e apresentam muitos problemas de saúde relacionados à prematuridade. Tabela de Peso e Tamanho do FetoMais 19 linhas Quais bebês precisam de UTI? O tratamento intensivo é, na maioria das vezes, indicado para bebês prematuros – nascidos antes de 9 meses de gestação – ou de baixo peso – com menos de 2,5 Kg. Entretanto, qualquer recém-nascido pode precisar da UTI Neonatal. ©2025 ✪ EuQueroSaberTudo.com ✪ É perigoso o bebê nascer com 36 semanas? Por isso, uma classificação foi criada: Limítrofe (prematuro tardio): Entre 34 e 36 semanas e seis dias. O bebê que nasce nesse período, apesar de imaturo, já tem quase todas suas funções vitais preparadas, mas ainda pode apresentar alguma dificuldade na respiração, distúrbios metabólicos e outros mais leves. Como saber se o bebê vai nascer antes do tempo? Você provavelmente já ouviu falar que, à medida que a data do nascimento se aproxima, seu útero se contrai ocasionalmente enquanto cresce, estica e "treina" para dar à luz. Essas contrações de treino são chamadas de contrações de Braxton-Hicks e são perfeitamente normais. No entanto, cerca de 10 por cento das mulheres grávidas passam por contrações de trabalho de parto prematuro. Ao contrário de Braxton-Hicks, as contrações de um parto prematuro são coisa séria. Elas indicam que o seu trabalho de parto está começando antes de o bebê estar pronto para nascer. Como você pode saber se está tendo contrações Braxton-Hicks ou um trabalho de parto prematuro? As diferenças estão principalmente na frequência, intensidade e duração. Aqui está ao que ficar atenta: Contrações de Braxton-Hicks: Você começará a notar as contrações de Braxton-Hicks em seu terceiro trimestre. Elas podem parecer um aperto geral do seu útero, quase como se estivesse se fechando, ou podem parecer como se o bebê estivesse dando uma cambalhota. As contrações geralmente não são dolorosas e quase sempre param depois de uma hora ou mais. Embora todas as mulheres tenham Braxton-Hicks, nem todas as sentem, particularmente com seu primeiro bebê. Portanto, não se assuste se você nunca as sentiu. Contrações de trabalho de parto prematuro: As contrações do trabalho de parto prematuro podem ocorrer no segundo e terceiro trimestres, normalmente entre a 20ª e a 37ª semana da gravidez. Elas não param e podem se tornar mais frequentes, regulares e desconfortáveis ao longo do tempo. Sinais do trabalho de parto prematuro para prestar atenção: Cólicas parecidas com as menstruais acima do osso púbico Pressão ou dor na pélvis, nas coxas ou na virilha Dor seca na lombar ou pressão nas costas Cólicas intestinais ou diarreia Aumento do corrimento vaginal Líquido aquoso, corrimento rosado ou marrom, ou sangue saindo pela vagina Se você sentir algum desses sintomas ou mais de quatro contrações em uma hora, chame seu médico imediatamente. Pode ser pedido que você vá ao hospital para ser examinada ou o seu médico pode querer que você cronometre as contrações. Você pode sentir as contrações (seu útero apertando e relaxando) colocando as pontas dos dedos levemente em seu abdômen. Se você começar o trabalho de parto prematuro, o seu médico sugerirá maneiras de pará-lo, como manter-se em repouso e beber muito líquido. Se as contrações continuarem, você pode ser internada no hospital para que seu médico possa acompanhá-la mais de perto. Você também pode tomar precauções que podem ajudar a impedir o parto prematuro de começar: Beba oito doses de suco ou água a cada duas horas para evitar a desidratação, o que pode deixar seu útero mais "irritado" Tenha uma dieta saudável, de forma a ganhar de 10 a 15 quilos durante a gravidez Sempre limpe da frente para trás após urinar ou evacuar, para evitar uma ITU (infecção do trato urinário) Sente-se com as pernas elevadas mais ou menos a cada uma hora e não levante objetos pesados Pare as atividades físicas e descanse se tiver contrações que não parem dentro de um c Qual o risco de um bebê nascer com 37 semanas? "Os bebês nascidos entre 37 e 35 semanas geralmente não têm grandes complicações. Podem ficar no quarto com a mãe, mas precisam de atenção especial para controle de glicemia, de icterícia prolongada ou maior dificuldade no aleitamento", explica a Dra. O que acontece se o bebê nascer com 33 semanas? Os bebês com idade gestacional entre 28 e 33 semanas e 6 dias são os prematuros Moderados. São bebês que precisam de assistência respiratória porque seus pulmões ainda estão imaturos. Não conseguem mamar no seio materno e geralmente vão precisar ficar internados em UTI neonatal. Leia também Camas infantil com proteção lateralQuantos meses são 40 semanas de gravidez? Uma vez que temos meses com 28, 30 e 31 dias, alguns médicos costumam sugerir que os cálculos relativos ao tempo de gravidez de uma mulher sejam feitos de acordo com o calendário lunar. Isso significa, basicamente, considerar o seguinte: 1 semana lunar = 7 dias 1 mês lunar = 4 semanas de 7 dias = 28 dias Como o período compreendido entre o início da gestação e o dia do parto tem cerca de 280 dias, podemos perceber que esse valor corresponde a 40 semanas. Uma vez que um mês lunar tem 4 semanas, 40 semanas de gravidez correspondem a 10 meses lunares. Agora que você já compreendeu essas contas, vamos seguir adiante, falando sobre o décimo mês de gestação. Esse período, compreendido entre a 37ª semana lunar até a 40ª; geralmente é a reta final da gravidez. Vale lembrar, no entanto, que em muitos casos, o bebê pode nascer antes da 40ª semana, ou mesmo atrasar um pouco mais. Neste último caso, o médico não costuma permitir que a gravidez continue por mais de duas semanas após o período estipulado (ou seja: a 40ª semana), marcando uma cesariana. Como a ansiedade costuma ser muita, nesse período a gestante quase não dorme. Muitas vezes tem câimbras, seus pés incham, há dificuldades para andar, e até mesmo respirar, já que sua barriga tende a estar muito grande, quase pronta para o grande momento. Isso comprime ainda mais a bexiga, fazendo com que vá ao banheiro com frequência maior. Tontura, ânsia de vômito e mau humor também podem se manifestar. Por outro lado, como a euforia costuma ser muito grande, algumas mulheres costumam ocupar o seu tempo, nesse período, organizando os últimos preparativos para a chegada do bebê, incansavelmente. Aos poucos, a vagina vai dilatando cada vez mais. Algumas vezes pode expelir pequenos sangramentos, parecidos com borra de café. Por volta da 41ª semana, costuma perder o tampão mucoso, que sela o cérvix e protege a mulher contra infecções que poderiam interferir em sua gravidez. Após esse período, as contrações costumam se manifestar. Existem as falsas contrações e as realmente relacionadas ao parto. Estas são regulares, diminuindo progressivamente o intervalo entre uma e outra, ao mesmo tempo em que se tornam mais dolorosas. Aquelas não seguem um padrão em sua frequência, e tampouco em relação à intensidade da dor. Lá dentro, o bebê já está completamente desenvolvido, pronto para nascer a qualquer momento. A partir daí, as mudanças mais significativas serão em torno de seu tamanho e peso, que costumam aumentar um pouco, ficando com cerca de 50 centímetros de comprimento e 3,5kg – vale lembrar que meninos tendem a ser maiores e mais pesados que as meninas. A criança está com as unhas relativamente compridas e lóbulos da orelha endurecidos. Nesse período, costuma soluçar bastante; e é capaz de sugar, mexer as pálpebras e até mesmo chorar, ou brincar com seu cordão umbilical. Seus movimentos sentidos pela mãe também passam a ser mais frequentes. Até antes do parto, os ossos da. Porque 40 semanas são 9 meses? A gravidez é convencionalmente calculada em semanas, a partir do primeiro dia da última menstruação. A idade gestacional (ou tempo de gravidez) terá que ser contada em semanas e não em meses. Não podemos usar os meses pois eles não tem uma duração fixa. Alguns tem 30, outros tem 31 e temos ainda fevereiro que poderá ter 28 ou 29 dias, dependendo do ano. Usamos a data da última menstruação para iniciar a contagem. Nos primórdios da medicina, essa era a única data conhecida para estabelecer o início da "contagem de tempo de gravidez". Imagine que um casal, ao tentar engravidar, possivelmente tinha relação mais de uma vez durante um ciclo menstrual. Portanto era difícil precisar em qual dia tinha ocorrido a concepção. A idade gestacional, quando calculada com base na última menstruação, pressupõe que a ovulação e a concepção acontece